

O GERENTE DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REFLEXÃO

Ana Luiza Ferreira Aydogdu ¹

RESUMO

A Saúde Única é um conceito que integra a saúde humana, animal e ambiental, reconhecendo a interdependência entre esses três componentes. A Estratégia Saúde da Família (ESF), cujo um dos objetivos é a educação em saúde da comunidade, configura-se como uma importante aliada da abordagem de Saúde Única, especialmente por meio da educação em saúde ambiental e da vigilância em saúde no território. À frente dessa estratégia, o gerente de enfermagem atua no planejamento, na coordenação e na gestão de ações voltadas à promoção da saúde e à prevenção de agravos. Este texto buscou refletir, justamente, sobre o papel do gerente de enfermagem na ESF, como importante incentivador da abordagem de Saúde Única. Trata-se de uma reflexão teórica. Uma busca não sistemática foi realizada no mês de dezembro de 2025, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), visando encontrar artigos científicos que abordassem o tema ‘gerência de enfermagem na ESF’. Diversos descritores, como “enfermagem”, “gerência”, “gerente de enfermagem”, “saúde da família”, “saúde pública” e “saúde básica”, foram utilizados em diferentes combinações nas buscas por títulos de estudos originais de pesquisa primária em português, sem limite de data de publicação, cujos textos completos estivessem disponíveis na Internet. Dos 32 artigos encontrados, seis atenderam ao objetivo do estudo e foram incluídos nesta reflexão. A importância do gerente de enfermagem na ESF é inquestionável. É por meio das funções básicas da gestão — planejamento, organização, direção, coordenação e controle — que a enfermagem pode prestar uma assistência de qualidade, estabelecendo acolhimento, confiança e vínculo com a comunidade. No entanto, observa-se que o gerenciamento de enfermagem na ESF frequentemente ocorre de forma desestruturada. A ausência de planejamento e a fragilidade das habilidades gerenciais dos profissionais geram diversos problemas, como sobrecarga de trabalho, sentimentos de insatisfação, frustração e desvalorização profissional. Esses fatores dificultam o alcance de objetivos fundamentais da abordagem de Saúde Única, tais como a cooperação com a comunidade para a prevenção e o controle de zoonoses; a promoção integrada da saúde humana, animal e ambiental; o fortalecimento da vigilância em saúde; o estímulo à intersetorialidade; a redução dos impactos ambientais na saúde; a promoção da educação em saúde e da consciência ambiental; o combate à resistência antimicrobiana; e o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional, configurando-se, assim, como um entrave à efetivação da Saúde Única. Dessa forma, os gerentes de enfermagem que atuam na ESF devem estar preparados, tanto na teoria quanto na prática, para exercer a liderança com autonomia e capacidade de tomada de decisão, de modo a conduzir as equipes de enfermagem à integralidade do cuidado, especialmente por meio da educação em saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Enfermeiras administradoras. Estratégias de saúde nacionais. Saúde única.

¹ Professora Associada do Curso de Enfermagem da *Istanbul Health and Technology University* - Istanbul, Turquia
ana.luiza@istun.edu.tr;